

Estados Unidos, Reino Unido e França instam aos cidadãos a deixarem o Líbano devido à tensão na região do Oriente Médio

Os EUA, o Reino Unido e a França estão entre os países que instam os seus cidadãos a deixarem o Líbano devido à tensão na região do Oriente Médio, que provocou temores de um conflito mais amplo no Oriente Médio.

A Embaixada dos EUA no Líbano pediu aos cidadãos que reservassem "qualquer bilhete disponível para eles". O Secretário de Estado britânico David Lammy disse que o seu mensagem para os cidadãos britânicos era "saia agora".

A região encontra-se **bet 100 win** alerta máximo depois de o Irão ter ameaçado vingar-se de Israel, que o acusa do assassinato do líder político do Hamas, Ismail Haniyeh, na capital Teerão, esta semana. A morte de Haniyeh ocorreu poucas horas depois de um ataque israelita à capital libanesa Beirute, no qual foi morto o comandante militar sénior do Hezbollah, Fu'ad Shukr.

Estes desenvolvimentos levantaram preocupações de que a guerra de Israel **bet 100 win** Gaza, que já dura nove meses, possa transbordar para um conflito do Oriente Médio à escala total.

Acredita-se que o Hezbollah, com base no Líbano, possa desempenhar um papel proeminente **bet 100 win** qualquer retaliação. O grupo militante tem estado envolvido **bet 100 win** trocas diárias de fogo com Israel; na noite de sábado o Hezbollah disparou 30 projectis, a maioria dos quais foi interceptada por Israel.

Muitos países já tinham avisos de viagem **bet 100 win** vigor, mas emitiram conselhos atualizados face aos últimos desenvolvimentos.

A França disse aos seus cidadãos que devem planear deixar o Líbano " assim que possível" num comunicado do Ministério para a Europa e os Assuntos Estrangeiros aos domingos.

A Jordânia emitiu um aviso semelhante aos seus cidadãos. O país esteve envolvido no abate de drones iranianos quando o Irão lançou ataques retaliatórios sem precedentes **bet 100 win** abril por um ataque supostamente israelita a um complexo diplomático.

A agência de notícias do Irão (IRNA) informou de que o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Jordânia fará uma rara visita à capital iraniana Teerão aos domingos, para "encontrar-se e trocar opiniões com os funcionários iranianos sobre questões bilaterais, regionais e internacionais."

As companhias aéreas, incluindo a Air France, a Lufthansa e a Kuwaiti Airlines, já cancelaram voos para e para o Líbano, enquanto algumas companhias aéreas desviaram voos longe do Líbano.

Em sinal adicional de que a região está a se preparar para uma retaliação iraniana, os EUA enviaram, no sábado, um grupo de porta-aviões, um esquadrão de caças e navios de guerra adicionais para o Médio Oriente. Poderá tratar-se do maior movimento de forças dos EUA para a região desde os primeiros dias da guerra **bet 100 win** Gaza, quando o Pentágono enviou dois grupos de porta-aviões para o Médio Oriente num aviso público a grupos militantes regionais para não expandirem o conflito.

Israel diz que está preparado para "um leque de cenários" seguindo o assassinato de Ismail Haniyeh no Irão.

Os israelitas têm estado a abastecer-se de suprimentos, enquanto um ficheiro do município de Jerusalém aconselhou os residentes a "limpar e preparar os seus abrigos contra bombas", alertando-os de que devem poder chegar a abrigos **bet 100 win** 90 segundos.

Uma versão desta história aparece no boletim da **bet 100 win** , "Enquanto isso", na revista "Middle East", um olhar de três vezes por semana dentro das maiores histórias do país. Inscreva-se aqui.

Autoridades israelenses e norte-americanas mostraram otimismo na semana passada **bet 100 win** torno de um acordo entre Israel, Hamas (Israel) com o cessar fogo como reféns do grupo militante palestino expressou disposição para comprometer a questão. Mas ainda assim pode ser difícil chegar ao fim apesar da nova dinâmica que se seguiu à crise no país árabe sionista:

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet 100 win

Palavras-chave: **bet 100 win - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-30